Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

ASSOCIAÇÃO ENTRE COLESTEROL TOTAL/HDL-COLESTEROL, LDL-COLESTEROL/HDL-COLESTEROL E PROTEINA C REATIVA EM PACIENTES ATENDIDOS EM SERVIÇOS DE ENDOCRINOLOGIA DA PUC GOIÁS

KARISE NAVES DE REZENDE; ISABEL CRISTINA CARVALHO MEDEIROS FRANCESCANTONIO
karisenaves@gmail.com

A aterosclerose é uma doença inflamatória crônica, multifatorial, que ocorre em resposta à agressão endotelial, acumulando lipídios e componentes fibrosos nas artérias de médio e grande calibre. É causa primária da doença arterial coronariana e acidente cerebrovascular, sendo responsável por 50% das mortes no ocidente. As razões lipídicas Colesterol Total/HDL-colesterol e LDL-colesterol/HDL-colesterol, Índices de Castelli I e II, respectivamente, são preditoras de doença aterosclerótica. Sendo conhecido na literatura médica o caráter inflamatório da aterosclerose, as proteínas positivas de fase aguda, principalmente a proteína C reativa (PCR), são alvos de vários estudos na patogênese dessa doença. Esse trabalho tem o objetivo de analisar a relação dos Índices de Castelli I e II com a PCR em pacientes atendidos em serviço de endocrinologia da PUC. Foi realizado um estudo transversal, com 178 pacientes, idades entre 18 e 89 anos, 74,7% sexo feminino, que foram submetidos à investigação dos níveis séricos de Colesterol Total, HDL-colesterol, LDL-colesterol e PCR entre abril a junho de 2014. Foram considerados como valores referenciais normais para Índices de Castelli I < 5,1 , Índices de Castelli II < 3,3 e PCR < 6,5 mg/L. Os dados foram tabulados e avaliados no Microsoft® Excel 2007, sendo posteriormente analisados estatisticamente pelo coeficiente de correlação de Pearson. Observamos no sexo feminino que 18,7% apresentavam Índices de Castelli I e II acima dos valores de referência, e dessas, 40% tinham níveis séricos de PCR aumentados, não foi observado significância estatística para a corelação entre o Índice de Castelli I e PCR (p= 0,5296) e Índice de Castelli II e PCR (p=0,3779). No sexo masculino, foi observado aumento nos valores dos Índices de Castelli I e II em 42,2%, desses 15,8% apresentaram níveis de PCR aumentados, não foi observado significância estatística para a relação entre o Índice de Castelli I e PCR (p= 0,7773) e Índice de Castelli II e PCR (p=0,9907). Concluímos que não foi observada correlação direta entre os Índices de Castelli I e II e PCR na população estudada. Mais investigações avaliando estes parâmetros são necessárias para esclarecer se realmente pacientes com doença aterosclerótica apresentam provas de atividades inflamatórias alteradas.

Palavras-chaves: Proteína C Reativa. Índice de Castelli. Aterosclerose.